



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

**COMUNICADO nº 001/2012 – ÁREA DE GEOGRAFIA
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA**

Brasília, 01 de Fevereiro de 2012

Entre os dias 8 e 10 de novembro passado, a comissão composta pelos professores Marcio Piñon de Oliveira (UFF), Iná de Castro (UFRJ), Cleide Rodrigues (USP), Edvard Elias de Souza Filho (UEM) e João Lima Sant'Anna Neto (UNESP), reunidos na sede da Capes em Brasília, atualizou o **Qualis Periódicos da Área de Geografia**, para o ano-base de 2011 e, elaborou um cronograma de trabalho para a definição final do Qualis para o triênio 2010/2012.

Esta não é uma tarefa das mais simples. Há muito se discute em diversos fóruns, a natureza da avaliação e classificação da produção intelectual. Enquanto nas ciências chamadas “duras” a discussão gira em torno do aperfeiçoamento da métrica do sistema, nas ciências humanas e sociais, ainda não há um consenso sobre como avaliar a produção intelectual.

Nos últimos anos, as decisões tomadas pelo CTC/Capes demonstraram a tendência de deixar a cargo das áreas de avaliação, a tarefa de propor critérios específicos, de acordo com as realidades particulares de cada Área, porém, respeitando os princípios gerais estabelecidos pelo CTC.

Como ainda estamos discutindo os critérios, a avaliação dos periódicos em 2011 foi realizada de acordo com os mesmos critérios do triênio anterior, porém reclassificando os periódicos específicos da Geografia, como explicaremos mais adiante. O fato é que temos ainda um longo caminho a percorrer no sentido de dotar a avaliação da produção intelectual, de um conjunto de princípios e regras, que consiga traduzir a nossa realidade.

A seguir apontaremos algumas características da produção intelectual do período de 2007 a 2010, os critérios utilizados para a classificação do Qualis/Geografia de 2011 e, posteriormente, apresentamos algumas reflexões e pontos a serem debatidos ao longo deste semestre, para alcançarmos uma proposta que será utilizada no triênio 2010/2012.

Breves considerações sobre a produção intelectual

A Área de Geografia apresenta um conjunto de características típicas das ciências humanas e sociais, em que a grande maioria dos periódicos da área não está indexada nas bases



internacionais. Isto significa que não temos a possibilidade de classificá-los por seu fator de impacto, aos moldes das demais áreas de conhecimento.

Do total de 1182 periódicos classificados na área de Geografia, apenas 209 apresentam algum tipo de indexação que permite a obtenção de índices de impacto (cerca de 18%) e, mesmo assim, são basicamente os periódicos internacionais em língua inglesa e, das áreas temáticas vinculadas às Geociências.

Outra característica refere-se ao fato de que a maioria dos periódicos listados no Qualis/Geografia classifica-se em outros ramos da ciência, ou seja, dos 1.182 periódicos do Qualis/Geografia, apenas 194 (16,4%) são efetivamente revistas de nossa área. Pela natureza interdisciplinar e pela interlocução da Geografia com outras áreas de conhecimento, nossa comunidade tem publicado em centenas de periódicos de outros ramos da ciência, alguns tradicionalmente mais afins, como a História, as Ciências Sociais, as Geociências. Mas, também temos publicado em periódicos de áreas menos óbvias, como na Química, Medicina, Literatura e Ciências Exatas, como mostra a **figura 1**.

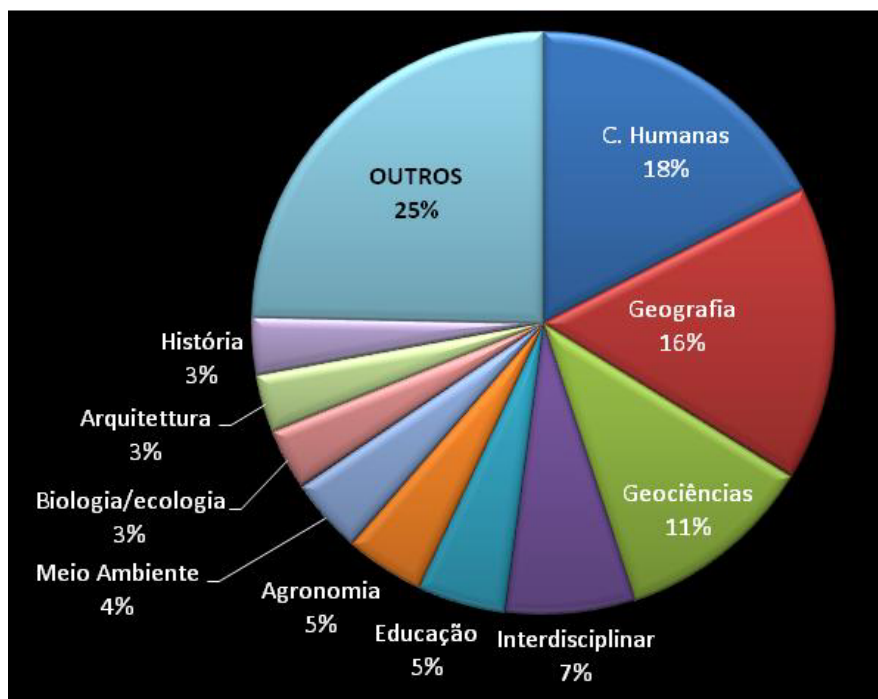


Figura 1. Qualis/Geografia ano base 2010, por área temática predominante do periódico.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

Outra importante característica da Geografia refere-se a uma produção intelectual pulverizada em enorme gama de periódicos – no período entre 2007 e 2010 foram publicados 4.577 artigos em 958 revistas. Cerca de 50% da produção intelectual da área foi publicada em mais de 900 periódicos. A outra metade, em pouco mais de 50 periódicos (Tabela 1)

Tabela 1. Distribuição de artigos por periódicos – período de 2007 a 2010

nº artigos	nº periódicos	total de artigos
Até 4	791	1217
De 4 a 7	64	731
De 8 a 15	46	502
De 16 a 30	28	624
De 31 a 60	17	683
+60	12	1187

Há que se considerar, também, que um número significativo de periódicos de qualidade reconhecida pela comunidade, ainda não estão em formato eletrônico, ou seja, sem edição “online”.

Toda esta ordem de características da produção intelectual da Área de Geografia precisa ser considerada na avaliação e classificação do sistema Qualis.

Critérios para classificação dos periódicos – Qualis 2011 (ano base 2010)

Como já foi afirmado, os critérios utilizados para a classificação do Qualis 2011 são temporários. Para a avaliação trienal de 2010/2012, pretendemos definir critérios mais abrangentes e adequados, conforme os princípios gerais já discutidos com os coordenadores dos Programas de Pós-graduação.

A classificação (provisória) dos periódicos obedeceu aos seguintes critérios:

Revistas internacionais: A1 - fator de impacto acima de 1,0
com fator de impacto A2 - fator de impacto de 0,1 a 0,9
(JCR) B1 a B5 – Qualis da Área de Avaliação



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

- Revistas nacionais:** A1 – Índice **h** superior a 10 e com versão eletrônica.
A2 – Índice **h** superior a 10 sem versão eletrônica, ou Índice **h** superior a 5 com versão eletrônica.
B1 – Índice **h** superior a 3 e menor que 5; com exceções à Revistas de Programas de pós-graduação;
Revistas da AGB e/ou de outras associações reconhecidas;
B2 – Índice **h** superior a 2 e inferior a 3; indexações.
B3 – Índice **h** superior a 1 e inferior a 2; indexações.
B4 – Índice **h** inferior a 1.
B5 – Sem Índice **h**.

Obs. O Índice **h** é obtido por meio do PoP (Publish or Perish), programa de acesso livre que calcula o número de citações dos artigos publicados pelos periódicos.

Houve significativo avanço no Qualis 2011, quando comparada com o do triênio anterior. Com a utilização do Fator “Índice **h**”, pode-se preencher os estratos superiores (A1, A2 e B1), de forma a nos aproximarmos da decisão do CTC/Capes, cuja distribuição máxima por estrato é: **A1+A2=25% do total de periódicos e, A1+A2+B1=50% do total de periódicos.**

No triênio 2007/2009, 131 periódicos foram classificados como bem qualificados (**A1+A2+B1**). Nesta última classificação, o número total de periódicos nesta situação subiu para 344, ou seja, um aumento de 260%. No caso dos periódicos específicos da área de Geografia, a melhoria da avaliação pode ser observada na tabela 2, a seguir.

Tabela 2. Distribuição dos periódicos da Geografia por estrato de avaliação (em %)

Geografia	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
2007/2009	5,8	8,8	12,4	22,6	12,4	14,6	23,4
2011	8,8	11,8	26,5	15,9	9,4	12,9	14,7

Mesmo com esta melhoria na avaliação dos periódicos da Geografia é importante observar que a distribuição pelos estratos, ainda demonstra forte concentração nos estratos B1 e B2. Por outro lado, mais da metade dos periódicos da Área de Geociências (que, em geral, apresentam fator de impacto) estão nas faixas A1 e A2 (Figura 2).



QUALIS 2011		Estrato Qualis							TOT
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	
Área Preeminente do Periódico	C.Humanas	1	10	21	22	34	52	58	198
	Geografia	16	20	45	27	16	22	25	171
	Geociências	47	26	13	14	16	11	4	131
	Bio/Eco	15	13	10	22	6	23	24	113
	Interdisciplinar	4	4	5	8	7	26	29	83
	Econ./Dir./Tur.	3	1	1	8	7	20	26	66
	Educação	0	1	3	13	8	19	13	57
	Agronomia	1	11	5	2	5	9	18	51
	Saúde/Medicina	6	11	2	4	5	7	5	40
	Arq./Urbanismo	4	4	8	3	5	3	10	37
	História	0	0	7	6	7	8	9	37
	C.Exatas	7	3	2	0	1	4	6	23
	Cartografia	4	5	5	1	1	3	2	21
	Impróprio	0	0	0	0	1	14	50	65
	Não Classificado								89
	TOTAL	108	109	127	130	119	221	279	1182

Figura 2. Total de periódicos avaliados no Qualis/2011, por área temática.

Elaborando o Qualis do triênio 2010/2012

Mais uma vez insistimos que a classificação efetuada em novembro de 2011 é provisória e que deveremos realizar uma nova classificação no primeiro semestre de 2012, que valerá para o triênio 2010/2012. Para tanto, estabelecemos princípios gerais que foram discutidos em reunião com os coordenadores, em setembro de 2011.

Em março de 2012 será constituída uma comissão que elaborará uma proposta para a avaliação dos periódicos, considerando os 3 critérios gerais, já previamente acordado e definido:

- 1) Fator de impacto (JCR) e índice h (PoP);
- 2) Ficha de classificação (em elaboração), conforme discutido na reunião com os coordenadores em setembro de 2011; esta ficha contará com indicadores qualitativos e quantitativos (autoria e edição) dos cerca de 200 periódicos da área de Geografia;
- 3) Ficha de avaliação (em elaboração) para ser respondido por membros da comunidade sobre os periódicos;
- 4) A classificação final dos periódicos será obtida a partir da combinação destes três critérios.



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

Mantendo nosso compromisso de transparência e gestão participativa, as decisões sobre o novo **Qualis/2012** serão debatidas com os coordenadores dos programas em reunião que pretendemos realizar em abril de 2012 e, com o Fórum de Editores da ANPEGE.

Cordialmente,

João Lima Sant'Anna Neto
Coordenador da Área de Geografia

Marcio Piñon de Oliveira
Adjunto da Área de Geografia